



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8789 - Pôster - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

MAPEAMENTO DAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ANPED NORTE 2016 e 2018: DESENHO DO REFERENCIAL METODOLÓGICO

Mary Ellen Costa Moraes - UFPA - Universidade Federal do Pará

Mary Jose Almeida Pereira - UFPA - Universidade Federal do Pará

MAPEAMENTO DAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ANPED NORTE 2016 e 2018: DESENHO DO REFERENCIAL METODOLÓGICO

Introdução

O campo da Formação de Professores no Brasil e no mundo tem se desenhado como campo de disputa entre diversos grupos sociais, pois o papel do professor tem se redesenhado diante das novas exigências do mercado, o que desperta atenção para a necessidade de construir movimentos contra a hegemonia do capital.

Essas exigências no campo da formação de professores, segundo Maués e Oliveira (2012), decorrem das mudanças ocorridas no mundo por conta dos processos de reestruturação produtiva, da globalização econômica e das mudanças no padrão de trabalho. Para os autores há um movimento que exige a formação de pessoas alinhadas ao contexto da globalização econômica e para isso o professor se configura como o profissional que pode contribuir para formar pessoas capazes de vivenciar esse novo mundo.

Por conta dessa dinâmica, a formação de professores adquire centralidade, pois se desenha como área estratégica para o capital, agregando valor ao processo de exploração e acumulação, o que a torna alvo principal das atuais políticas educacionais nas esferas da união, estado e municípios. (Freitas, 2012).

Ancorando-se nesse contexto, torna-se pujante fomentar pesquisas nesse campo de estudo, o que subsidiará ações de intervenção e propostas às políticas educacionais de formação docente, permitindo dessa maneira que estejam alinhadas às perspectivas e anseios dos professores.

Considerando a pesquisa, ação importante para construção de conhecimento e como movimento de luta pela educação pública de qualidade, entende-se a necessidade de ser bem

desenvolvida e fundamentada, o que induz à realização de etapas importante para atendimento do rigor científico.

Uma dessas etapas, a revisão da literatura, é pontuada por Alves-Mazzotti (2012) com preponderância, por se tratar de um momento em que o pesquisador se situa no contexto da temática pesquisada, analisando criticamente os pontos inerentes à pesquisa científica, o que segundo a autora, permitirá ao pesquisador identificar elementos importantes que ajudem a construir uma proposição adequada ao problema de pesquisa, bem como justifique com coerência a sua importância.

Seguindo essa importância da revisão da literatura, ao desenvolver uma pesquisa em determinado campo de estudo, torna-se coerente levantar o que foi produzido sobre a temática, coletando material necessário que permita compreender o que se tem pesquisado a respeito, apontando descobertas e limitações do tema estudado. No caso do estudo em questão, nosso intuito é averiguar a abrangência e limitações do referencial metodológico utilizado nas pesquisas, que a nós importa devido a preponderância dessa etapa de pesquisa para cumprimento do rigor científico no campo da ciência.

O referencial metodológico nas pesquisas, possui sua expressividade devido ser uma etapa de condução da pesquisa, que bem delimitado permitirá o alcance dos objetivos, vinculados a problemática que se busca responder. Uma referência metodológica desconectada do objetivo e sem base sólida, pode provocar sérias fragilidades no caminhar da pesquisa, até mesmo o insucesso dela. Como nos aponta Alves (1991) esta seção do projeto bem estruturada permite maximizar a confiabilidade dos resultados.

Acreditando na importância dessa etapa na pesquisa, o seguinte objetivo foi proposto: analisar como se configura o mapeamento de referencial metodológico nos trabalhos apresentados nas ANPED's Norte de 2016 e 2018. Esse objetivo partiu do seguinte problema: Como se desenha o referencial metodológico utilizado pelos trabalhos apresentados nas ANPED's Norte de 2016 e 2018?

Esse estudo, insere-se na Pesquisa em Educação na Amazônia: história, política, formação de professores e diversidade cultural, desenvolvida no Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia - PROCAD AMAZÔNIA, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, envolvendo as instituições de ensino superior Universidade Federal do Pará -UFPA, Universidade Federal do Amapá – UNIFAP e Universidade Estadual de Roraima – UERR. Essas universidades, objetivam com o referido projeto: identificar os pesquisadores da Amazônia que produzem sobre a Formação de Professores; mapear as concepções teóricas e conceituais da Formação na região e analisar as abrangências e os processos de internacionalização no campo da Formação de Professores, destacando as presenças e ausências das temáticas identificadas nos estudos.

Para tanto, fez-se um levantamento dos trabalhos sobre formação de professores na Amazônia, apresentados em formato de comunicações orais e pôsteres, nas Reuniões Científicas da Associação Nacional de Pesquisa em Educação – ANPED regionais Norte (2016 a 2018). O acesso aos dados foi encaminhado pelo objetivo de identificar o que tem sido produzido sobre formação de professores na Amazônia brasileira.

A busca ocorreu no site dos eventos da ANPED Regional Norte, sendo utilizados os seguintes descritores: Formação de professores e Amazônia. Para uma busca mais apurada, considerou-se sinônimos desses descritores: formação docente e formação de educadores.

Em relação aos critérios para escolha dos trabalhos (artigos ou pôsteres), foi considerado como pontos de inclusão: trabalhos que apresentem no título as palavras chave Formação de

Professores e Amazônia; que discutam sobre Formação de professores com foco na Amazônia. O levantamento seguiu os seguintes passos: inicialmente acesso ao sítio dos eventos da Anped Norte. Com esse acesso, pesquisou-se por Grupo de Trabalho- GT os descritores citados acima nos títulos dos textos apresentados como pôster ou trabalho completo (comunicação oral). Logo após tal identificação, leu-se os resumos e quando necessário a introdução do trabalho. A leitura da introdução foi realizada quando da ausência dos itens que deve constar em um resumo, conforme normas da ABNT.

Atendido os critérios de inclusão, selecionou-se os trabalhos para análise. Essa etapa se constitui de preenchimento de planilha, destacando os seguintes dados das pesquisas: título, autores, ano, objetivo, tipo de estudo, participantes, instrumento de coleta de dados, método e análise de dados.

Resultados parciais

Após levantamento dos dados nos eventos Regionais Anped Norte 2016 e 2018, filtrou-se um total de 61 trabalhos, que sistematizados apresentam a seguinte organização e iniciais considerações.

Tabela 1 – Tipos de estudos das pesquisas sobre formação de professores na Anped Norte

Tipo de Estudo	Quantitativo de pesquisa
Empíricos	35
Bibliográficos	22
Documental	02
Estudos de caso	01
Revisão Sistemática	01
Não informaram	

Fonte: Elaboração das autoras, 2020.

As pesquisas informaram que das 61 pesquisas sobre formação de professores na Amazônia os estudos em sua maioria trinta e cinco deles realizaram pesquisa empírica, vinte e dois foram bibliográficas e dois desses estudos foram documental, ficando a revisão sistemática, 01 estudo. Portanto, enfatizamos que todos os estudos deixaram evidente a abordagem que utilizariam na pesquisa.

Tabela 2- Instrumentos e técnicas de pesquisas

Instrumentos e técnicas de pesquisa	Quantidade de pesquisas
Entrevistas	23
Questionário	08
Grupo focal	06
Documentos	05
Memorial	01
Estudo observacional assimétrico	01
Não informaram	17

Fonte: Elaboração das autoras, 2020.

Em relação os instrumentos e técnicas de pesquisas, constatamos que vinte e três pesquisas realizaram entrevistas, oito questionários, seis grupo focal, cinco utilizam documentos. Um memorial e um estudo observacional. As pesquisas que citaram os instrumentos de pesquisas todas descreveram o processo de coleta das informações, no entanto 17 pesquisas não anunciaram em seu relatório o instrumento ou a técnica de pesquisa utilizada, apesar de ser pesquisa empírica.

Tabela 3- Método das pesquisas

Método	Quantidade de pesquisas
Qualitativas	26
Materialismo Histórico dialético	08
Revisão de literatura	03
Etnografia	01
Autobiografica	01
Histórico-cultural	03
História de vida	01
Discursiva em Bakhting	02
Não informaram	16

Fonte: Elaboração das autoras, 2020.

Com expressividade a coleta permite informar que o método de abordagem qualitativa é o mais utilizado, seguido do materialismo histórico dialético com base nas concepções marxistas. Por outro lado, 16 trabalhos não informaram com clareza tal dado, mesmo com a leitura completa da produção.

Tabela 4- Análise dos dados

Análise dos dados	Quantidade de pesquisas
Análise Documental	04
Análise textual discursivo	07
Análise de conteúdo	04
Análise teórica	01
Análise Dialética	01
Análise de narrativa	03
Rede de discussão	01
Não informaram	40

Fonte: Elaboração das autoras, 2020.

Outro dado expressivo, possível de apontar até o momento da pesquisa é sobre a técnica de análise de dados. Os trabalhos esclarecem sobre o objeto, os objetivos e as técnicas de coleta de dados, porém a forma como foram analisados não é possível de identificação.

Considerações finais

A pesquisa mostra que os referenciais metodológicos precisam de um olhar mais qualificado e cuidadoso por parte dos pesquisadores, tais como deixar claro os passos da pesquisa, explicar para o leitor ter ciência desde a escolha da abordagem, tipo de pesquisa, as técnicas a análise dos dados.

Percebe-se um quantitativo expressivo de pesquisas que não citaram a abordagem e nem de que forma analisaram os dados. Outra observação importante no ato de pesquisar é sempre pontuar com rigor e “vigilância epistemológica” que os métodos escolhidos possuem as vantagens e desvantagens e por isso não existe nenhum método totalmente completo. Nesse sentido, a metodologia pela sua diversidade exige do pesquisador atenção e aprofundamento teórico nas escolhas com bases nas exigências do problema de pesquisa, importando também pontuar e analisar com atenção as vantagens e desvantagens do uso dos instrumentos.

Palavras chave: PROCAD. Anped Norte. Formação de professores. Referencial metodológico.

Referências

ALVES, Alda Judith. **O planejamento de pesquisas qualitativas em educação**. Card de Pesquisa. (77) pag. 53-61. São Paulo. 1991.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A revisão da bibliografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis- o retorno. In: **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. São Paulo, SP: Cortez, 2012

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Formação inicial e continuada: a formação ainda postergada. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade. VIEIRA, Livia Fraga. **Trabalho na educação básica: a condição docente em sete estados brasileiros**. Belo Horizonte MG: Fino Traço Editora, 2012.

OLIVEIRA, João Ferreira e MAUÉS, Olgaíses Cabral. A formação docente no Brasil: cenários de mudança, políticas e cenários em debate. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade. VIEIRA, Livia Fraga. **Trabalho na educação básica: a condição docente em sete estados brasileiros**. Belo Horizonte MG: Fino Traço Editora, 2012.